Bélgica quer transformar suas cervejas em patrimônio cultural

Bruxelas – Das Ales marrons e das Pilsners douradas até as misturas fortes que monges trapistas produzem em monastérios, a cerveja belga faz sucesso em todo o mundo.

Agora, a Bélgica está pedindo à Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) para acrescentar sua cultura de fabricação e consumo de cerveja a uma lista de tradições dignas de serem preservadas, argumentando que a prática fomenta uma identidade unificada em um país que tem três línguas oficiais, o que justifica o alto consumo de cerveja na hora em que os belgas se encontram para uma degustação.

A Bélgica abriga quase 200 cervejarias, que produzem 1.500 cervejas diferentes, segundo a associação comercial Belgian Brewers. Há pratos típicos que também incluem cerveja e a nação tem cerca de 30 museus sobre a bebida.

Submetida à Unesco pela região belga falante de alemão, só poderiam ser eles, a solicitação diz que a fabricação de cerveja melhora o bem-estar do povo por estimular a economia, divulgar produtos locais e fortalecer os laços sociais.

A história e a variedade ampla de fermentações disponíveis

fazem a indústria da cerveja belga se destacar de outras tradições cervejeiras do mundo, afirma a solicitação.

O comitê de "herança intangível" da Unesco na próxima reunião em Addis Abeba e irá determinar se a cultura de cerveja da Bélgica e 36 outras práticas, como a yoga indiana e os teatros de boneco tcheco e eslovaco, deveriam entrar na lista.

A cerveja belga tem uma boa chance desde que um órgão de aconselhamento recomendou sua inclusão, que confere ao Estado a obrigação de salvaguardar a tradição.

Prost !

Fonte: http://exame.abril.com.br/entretenimento/belgica-quer-transformar-suas-cervejas-em-patrimonio-cultural/

Post (295) – Novembro de 2016

O botão de fechar a porta do elevador não faz nada!

Esqueça Trump, esqueça Michel Temer esqueça que combustível vai custar menos nos postos de abastecimento. O problema aqui

é sério. É uma conspiração, fomos enganados por décadas e ninguém falou nada. Agora chega, que se danem as retaliações dos Illuminati, vamos te alertar: **O botão de fechar a porta do elevador não serve para nada**.

Todo mundo já passou por isso. Você está no elevador, àquela alma sebosa vem correndo em direção ao elevador. Você sorri enquanto aperta desesperadamente o botão de fechar a porta. O verme acelera o passo, as portas começam a fechar, mas ele estica o braço e consegue segurar a porta.

A realidade é que não adiantou nada você apertar o tal botão. Segundo Karen W. Penafiel, diretora-executiva da "Indústria Nacional de Elevadores" dos EUA o botão de fechar portas caiu em desuso na década de 1990, quando o "Americans With Disabilities Act" modificou o comportamento de um monte de equipamentos, regras arquitetônicas e outras minúcias do dia-a-dia que tornam mais complicada a vida de pessoas deficientes.

A legislação determina que a porta do elevador deva permanecer aberta o suficiente para que pessoas com dificuldade de locomoção, usando muletas ou cadeira de rodas consigam entrar, tendo que correr antes que a por feche. O botão para apressar o fechamento, neste caso, seria perigoso.

Só que remover o botão exige re-projetar os painéis e os fabricantes preferiram manter os botões e só desconectando-os. Assim por puro efeito placebo os apressados podem apertar o botão de fechar porta até ela começar a fechar no momento de sempre, e ainda acharão que adiantaram o dia em alguns segundos.

Mais ou menos como os idiotas que apertamos o botão de chamar

o elevador várias vezes, para que ele venha mais rápido.

Postado Por Carlos Cardos no site MeioBit (Ligeiramente modificado e resumido)
Leia mais em: The New York Times.
Post (294) – Novembro de 2016